

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quinta-feira 16 de Fevereiro de 1882

Num. 37

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 11)

Na Allemanha, a maior preocupação do governo central é a questão ecclesiastica e as leis economicas.

O ministro do commercio da Allemanha dirigio a muitas camaras do commercio e da industria do imperio a seguinte nota :

« A industria allemã manifestou desejo de ser informada pelos representantes da Allemanha no estrangeiro, de todos os fornecimentos consideraveis que se puderam em adjudicação.

O chanceller deu, por consequencia, ordem aos representantes do imperio nos paizes com os quaes a Allemanha mantem relações commerciaes menos directas, chamando a sua attenção para todos os fornecimentos, por meio de subvenção, que offereça interesse para a industria allemã, determinando-lhes que mandem sem demora todos os pormenores e circumstancias relativas ao fornecimento, prazo para a apresentação, etc. Estas informações serão publicadas nas principaes folhas do imperio, cujos titulos estão indi-

cados na nota dirigida ás camaras do commercio e industria.

O projecto allemão, politico-ecclesiastico, occupa a imprensa do imperio e dá logar ás apreciações de diversos jornaes. O projecto, que se refere a algumas das disposições da lei de Julho de 1880, isenta os bispos de juramento, supprime a administração dos bispos pelos commissarios policiaes e restabelece, ao mesmo tempo, as dotações ecclesiasticas.

Outras diversas disposições regulam não só as faculdades dos bispos e dos ecclesiasticos, nas suas differentes classes e condições, mas os direitos do governo e dos seus agentes, chegando até a voto executivo.

Os ultramontanos allemães acolhem pouco favoravelmente o projecto. O jornal que se intitula *Germania* receia que o governo, assumindo por elle faculdades discricionarias, só tenha em vista os seus interesses politicos. Segundo este mesmo jornal, o governo teme os effeitos desmoralizadores, que aos povos póde causar a falta prolongada de cuidados religiosos; mas tambem entende, que, satisfeita esta necessidade,

desejaria esquecer completamente as leis de Maio.

Na opinião da *Germania*, jornal ultramontano, só uma revisão systematica, definitiva e completa d'aquellas leis, poderia provar aos catholicos a sinceridade das intenções do governo a respeito da igreja.

Os jornaes liberaes tambem pela sua parte, se pronunciam a favor de uma revisão franca d'aquellas leis. A *Gazeta Nacional* refere-se a concessões formaes, que o seu partido estaria disposto a fazer á igreja, com relação ao ensino ecclesiastico, mas pretende que nessas concessões, e nesse ensino, relativamente ás funcções religiosas, nada existe que prejudique as aspirações do resto das nações e as idéas d'aquelles que são estranhos aos principios da igreja catholica.

O reichstag allemão approvou em terceira leitura, e por uma grande maioria, esta moção do sr. Windthorst, transformada pelo seu autor em projecto de lei. Se o projecto for aceito pelo conselho federal e ratificado pelo imperador, acabará com uma das consequencias mais asperas das celebres leis do sr. Falk.

A lei que se pretende abrogar é uma lei do imperio da Allemanha que serve de corollario ás leis de Maio prussianas, que estabelece penas para o exercicio do ministerio religioso, sem autorisação prévia, e que tende por consequente a impedir o serviço religioso nas parochias privadas de pastor, em virtude do *Kulturkampf*, prohibindo ao mesmo tempo a sua substituição por ecclesiasticos livres, sem uma autorisação, que a citada lei lhes não permite requerer, na ausencia dos parochos.

O sr. Ritter, ministro das finanças, apresentou á camara prussiana o projecto de orçamento do reino da Prussia, o qual denuncia um augmento de despeza de quasi 27 milhões de marcos, ou um *deficit* de 5 milhões, pouco mais ou menos.

No relatório do ministro das finanças deparam-se-nos dous factos que parece não deveriam coincidir: é, de um lado, um augmento consideravel das receitas dos caminhos de ferro; e do outro, a diminuição do rendimento dos impostos indirectos: um indicio de prosperidade e outro de decadencia.

Os telegrammas recebidos de

FOLHETIM

32

convento atordado, com a cabeça em fogo. Condessa! Sua filha uma consista. E elle, que nos seus sonhos mais ambiciosos nunca fôra além de um rabiscador qualquer!

—Oh! a natureza! murmurava elle ao entrar para a caranguejola que o devia conduzir á sua aldeia. E' ousada a rapariga! Ainda bem! E' o meu sangue.

E o facto é que a educação desenvolvera em Luizinha todos os vicios do camponio, accrescentando-lhe os da mulher.

As phrases que ella dissera ao pai, eram como o resultado de uma operação mathematica de ha muito combinada.

A idéa de um casamento com o conde de Valsay, germinára n'ella em uma noite de insomnia.

E desde então manobrara para um fim tão longinquo, com a pericia de um capitão experimentado.

O mysticismo é uma preciosa escola de manhas amorosas.

Como Luizinha dizia com um cynismo de anjo que deseja a sua queda—mas que a calcula—« ella não havia concedido cousa alguma.

Entretanto, tudo lhe fôra pedido.

Graças á auctoridade que gosava na casa a tia de Adhemar, o conde estava com Luizinha tantas vezes quantas queria.

Farto de aventuras parisienses, roubado pelo amigos e pelos amantes, dedicava-se com alegria áquella intriga—casta—que lhe despertava os sentidos amortecidos.

A excentricidade de Luizinha, as suas seducções innocentes, a arte com que esta virgem graduava suas concessões, tudo isso do nosso desvairado.

Estava loucamente apaixonado por aquella rapariga; e avia-te.

Estes incendiarios n'questão é assim reditudo o cuidado, lembra-se porque nem mais compromettida pelo porque nem que ella cata de 11 de Junho. lalidade de de. Fica pro fraude ou raptam como pta. ntra-

A sua ru ou as logares em que ellas forem edendo lo menos a logares em que ellas forem edendo br aquelles a cuja auctori- sro os s tinham sido submettida E para

Então co das—pena de prisão. E para

trabalho de 6? exclamou e

um exercito pois de ouvir

uma praça for alta pelo amigo

brado pela perspectiva que se lhe abria, metterá resolutamente mãos á obra. Despertára-se toda a sua habilidade de finor. O usurario reconquistava a superioridade.

Podiam ver—oh! milagre—o velho Dartois em Paris, conferenciando com homens de negocios.

Pesava o nco e o contra, resolve do organd-se oi diaheiro sem to-

em casa, a gens quera. I para saige te moradia para pequena

cedia q e, ender dirija-se á mesma horas a e, iss, aliá, agitava

Ad o tilinta e. BARA

o de e. r um filho, o herdeiro do con- Valsay.

idessa deu á luz uma z chamar Leopelia e não existi

to, para pas PORTA

o e. W. is -u -sne

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

VI

LUIZINHA DARTOIS

A educação no Divino Amor era feita.

—Ora, acabou a moça, endirei-

o uma prega da saia, como és

o entendido em negocios, e co-

eu tambem não sou nenhuma de-

strada, poderíamos arranjar as

asas, de modo que Adhemar... o

de Valsay casasse com Luiza

rticos.

o camponio me (a dia sahiu do

Vienna dizem que o governo austro-hungaro resolve-se a reprimir com inergia a insurreição que se declarou nas Bocas de Cataro, na idéa de a suffocar antes que ella se propague e adquira formidaveis proporções, sempre temiveis, e muito mais no momento actual, em que se póde receiar que a Bosnia e a Herzegovina prestem o seu auxilio moral e material aos insurgentes.

Eis o telegramma de Vienna que, com a data de 16 de Janeiro, se recebeu em Paris e que o Temps publica.

« As noticias do sul da Dalmacia são cada vez piores; na Herzegovina reina uma grande effervescencia e parece que actualmente se notam algumas influencias estrangeiras.

Por estas razões, as medidas decretadas ha dias são hoje insufficientes: o presidente do gabinete hungaro, Tisza chegou hoje a Vienna para tomar parte nas deliberações e acordos que se devem tomar no conselho de ministros. E' provavel que se adoptem medidas militares de alguma importancia, e que se convoquem as delegações para votar creditos supplementares. »

Finalmente, para reunir neste ponto tudo o que diz respeito a esta questão, eis o que communica a agencia Fabra.

Paris, 18. — O Jornal dos Debates publica um despacho de Vienna, assegurando que o governo austriaco resolveu concentrar na Dalmacia um exercito de 35,000 homens para reprimir a insurreição, cada vez maior.

Além disso apresentará um projecto de lei ás delegações, pedindo um credito de 10,000,000 de florins destinados a essa guerra. »

Diz um telegramma ultimo :

Vienna, 20 de Janeiro, á noite. — Nas proximidades de Dabor, na Herzegovina, os sublevados exterminaram um destacamento de dez militares austriacos e lançaram fogo ao quartel.

No correio de hoje não recebemos noticias da Dalmacia. O quartel-general da provincia austriaca em operac...

um kiosque da imprensa. — Mandou-se substituir a toda pressa o batalhão nacional do Truguay, diz-se que por ser addicto a Racedo. — Os jesuitas fizeram preces publica sem Mendoza como desagravo do carnaval. — A legislatura de Corrientes votou mil pesos fortes a Gallino, e deu-lhe licença para ir a Buenos-Ayres.

BUENOS AYRES, 8. — A questão dos touros occupa a ordem do dia. A imprensa rompe um fogo terrivel. A sociedade protectora dos animaes reuniu-se e autorizou Sarmiento a redigir a representação em que, com a assignatura das redacções dos diarios, nacionaes e estrangeiros, se pedirá ao governo o indeferimento da petição para estabelecer a respectiva praça. — Mitre adherio-se em uma carta á commissão da Exposição.

— Diz-se aos altos circulos que o presidente declarou que as eleições de Entre-Rios se resolveriam á favor de Febre. — Vae-se fundar um novo collegio de jesuitas em Chivilcoy. — Foi elevada a 700 mil libras o credito do commissariado Paz, para a compra de materiaes de ferro-carris na Europa. — Teve lugar a reunião para organizar-se o certamen litterario. Um limitado numero de pessoas fez a eleição da commissão e jury.

SANTIAGO DO CHILE, 8. — Falleceu hoje nesta cidade o jurisculto argentino, Dr. Gabriel Ocampo, membro da Universidade e autor doCodigo Civil.

« Corre com insistencia o boato de que a 27 deste mez renunciará o dr. Vidal, e que a 1 de Março será presidente da republica o sr. general Santos.

Tambem se falla de festas e de uma grande revista militar em que tomarão parte os esquadrões de cavallaria de linha que actualmente se acham na campanha.

Falla-se tambem que haverá mudanças no pessoal das chefias politicas e outras repartições. »

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Elyseu que também dá as cartas em ver se tracto... no 2º districto...

...a candidatura do... de ser feita da mesma... Pitanga...

...a, o sultão... tomar o logar que... ra trabalhará... como no pri... e a... dinios pas... os d... alda... auzia, sr. Mafr... njas... n peç...

este artigo da folha franc... eira terá... novo de... ... das socieda... o edital que

publicamos hoje, do sr. dr. chefe de policia, relativamente ao carnaval.

Consta-nos que s. ex. o sr. desembargador dr. João Rodrigues Chaves, presidente da provincia, retira-se para a côrte no paquete do fim do mez.

Pedimos ao sr. presidente da camara, que, apesar de não passar por aquelle lugar, lance suas vistas, para uma grande quantidade de arêa, trazida pelas aguas pluviaes, e depositada na rua do coronel Fernando Machado.

Com esta é a terceira vez que fazemos este pedido.

Pedem-nos que chamemos a attenção do sr. empresario da illuminação, para um lampeão da rua da Conceição que está sempre apagado... (de noite).

Fez mercê do titulo de conselho de Sua Magestade o Imperador, de conformidade com a disposição do art. 236 do regulamento a que se refere o decreto n. 5529 de 17 de Janeiro de 1874, ao dr. Francisco Carlos da Luz, lente cathedratico da escola militar da corte.

— Na sessão da camara dos deputados, de 6 deste mez, o sr. dr. Tournay, representante desta provincia, apresentou o seguinte projecto:

« Artigo 1º Ficam desde já isentas de qualquer imposto as cartas de naturalisações.

« Art. 2º Revogadas as disposições um contrario. »

Hontem terminou o contracto particular que o club 1º de Março tinha com o sr. Coutinho, no arrendamento do theatro Santa Izabel, terminando tambem o que este sr. fez com a provincia em relação ao theatro.

Não...

a dificuldade de poder manter-se por mais tempo aquelle club, devido á excessivas despezas, cuja receita não comportava, deliberaram em assembléa geral os socios que accederam ao convite de sua directoria, que para bem de se poder solver taes difficuldades, fossem arrematados em leilão todos os utensis pertencentes ao mesmo club, cujo producto seria applicado parte para satisfazer alguns compromissos contraidos com esta praça, e o excedente ser doado ao Imperial Hospital de Caridade, como dispõe um dos artigos dos respectivos estatutos.

E' mais um entreteimento particular que desaparece na voragem do indifferentismo ou antes pouca animação que sempre dispensaram a aquellos que fazendo parte do club

1º de Março á elle compareciam constrangidos.

Entretanto, não se póde negar que seu desaparecimento traz uma falta bastante sensivel, porque teremos as portas do theatro Santa Izabel fechadas quem sabe até quando.

Foi definitivamente ordenado á presidencia desta provincia para que mandasse responsabilisar a mesa appuradora do 2º districto desta provincia, pelas irregularidades por ella commettidas durante a ultima eleição geral que alli se procedeu.

Calino é myope — não só do espirito, como até agora se julgava.

Ao entrar em casa, previne-o a criada:

— Olhe que está ahi uma bacia com agua quente...

— Oh! diabo! sabe Deus se já me não queimei!

Dão a um genro a triste noticia de que, em viagem, sua sogra passou pelo desgosto de ser devorada pelos lobos.

— Coitados dos lobos! diz elle: que fome não teriam os miseros!

Dizem que as mulheres fallam demasiadamente; que fallam pelos cotovellos. No entanto, eis uma carta de uma amiga a outra, e cuja existencia está authenticada:

« Convido-te:

A } jantar
} manhã
} vontade
} deus. »

VENENO DAS COBRAS

Escreve o Porvir de Barra-Mansa...

« Em additamento á noticia que demos em o numero passado sobre a prisão de um preto que possuia o privilegio de familiarizar-se com as cobras, temos a acrescentar o seguinte: Esse preto, de nome Francisco, escravo do sr. commendador Ricardo Guimarães, fazendeiro residente no Pombal, n'este municipio, é conhecido desde muitos annos por sua mania pelas cobras, ou por outra, poderíamos dizer que é um verdadeiro martyr da sciencia, senão fosse elle levado sómente pelo instincto a deixar-se martyrisar por ellas.

Esse preto chama as cobras por meio de assobios, apanha-as e intenta-as a morderem-n'o e depois tres, quatro ou seis mordeduras mastiga a batata de uma herva conhecida pelo nome — ERVA DO GARTO, e applica ás mordeduras cobra e nada soffre.

No dia em que foi preso n'esta cidade, o sr. delegado de policia, Antonio S. de Oliveira acompanhado do tenente Luiz da Costa Firmeira, commandante do districto da cidade, e de uma com o preto a um cara do sr. com

CHEGARAM PELO PORTO...

...pessoas desejarem... que não são superiores... negros, por sua conta e risco que os procurem.

(Continúa)

...branco... ROLO... linha a 36\$000... rendas pretas e brancas de sêda, 10\$ o metro.

Vêr para

7 RUA DO PRIN...

aimarões, a um kilometro d'esta cidade, e ahi o preto, depois de ter copiado em presença d'aquella autoridade, apanhou um jararacussu metro e meio de comprimento, e deixou-o a morder. A cobra deu-lhe cinco ou seis dentadas e o sangue corria a jorros: então o domador de cobras pede ao sr. delegado de policia a batatinha, que aquella autoridade havia tomado, esfregou-a nas feridas e nada teve. Esse jararacussu foi comprado pelo sr. Antenor, ao seu domador, e todos viram aqui na cidade o preto pincar com elle, enrolar no pescoço, etc.

Esse preto possui apenas cinco dedos das duas mãos, tendo perdido os d'elles pelas constantes experiencias que tem feito e que algumas vezes tem facilitado um pouco. Tem sido o salvador de mordeduras de cobras de muitos de seus compañeros.

Afirmam-nos que o sr. dr. Baptista de Lacerda, quando fazia experiencias sobre o permanganato de potassa, viera ao Pombal fazer experiencias com esse preto.

A HERVA DO LAGARTO encontra-se muito no meio dos cafezaes e é muito commum aqui; segundo nos dizem da familia do GUACO. »

Osr. Paulino de Souza:

Eis-nos, senhores, em presença do primeiro gabinete que se organiza depois da execução da lei de 9 de Janeiro de 1881.

Se o nobre presidente do conselho não tem hoje a ingloria fortuna de ser aqui recebido por uma unanimidade de amigos politicos, em compensação, ao acordar eu hoje neste recinto, os ecos da voz conservadora, por tanto tempo aqui emudecida, posso annunciar-lho, por minha parte e dos meus amigos, esse auxilio que o nobre ministro acaba de pedir-nos, da nossa escrupulosa e eficaz fiscalisação dos actos do governo, assegurar-lhe pela nossa intervenção activa nos debates, a garantia maior estudo e ponderação...

O SR. MARTINHO CAMPOS (Presidente do Conselho):—Apoiado.

O SR. PAULINO DE SOUZA:—...por parte da honrada maioria, e por esta forma maiores garantias de reflexão e acerto nas sabias delliberações desta augusta assembléa.

Pareceria talvez inconveniente, senhores que ao saudar o nobre presidente do conselho, fossem as primeiras palavras allusivas á posição que lhe havemos de fazer. Não pôde, porém, tal facto deixar de ser grato ao nobre ministro, que assim encontra esta camara nas condições normaes do systema representativo.

O SR. MARTINHO CAMPOS (Presidente do Conselho):—Apoiado.

O SR. PAULINO DE SOUZA:—Tem o espirito da nação andado tanto nestes ultimos mezes que hoje se esmagmatisado q'imo escandalo publico falsay ca tantas vezes presentes. Extrair cabisbaixo por camponio que (apontando para a

porta grande do salão), os escolhidos da maioria, os predilectos dos ministros, e sahir por aquella (apontando para a porta escusa da esquerda) ainda que de frente erguida, os eleitores da nação. (Muito bem.)

O nobre presidente do conselho esquivou-se de fazer programma politico, declarando consentir elle na sua vida publica, aliás muitissimo saliente e notavel.

Conservador, tive, pois, especial satisfação de ouvir o nobre presidente do conselho annunciar que trataríamos sem demora e acuradamente da lei do orçamento, lei importantissima, como todos sabem, na qual teremos relevantissimas questões, que desafião a nossa maior attenção e estudo. (Apoiados.)

Tenho sido, e o nobre presidente do conselho poderá dar testemunho, sempre zeloso das prerogativas e attribuições desta augusta camara, tendo-me cabido mais de uma vez a honra de encarregar me da sua defesa. Os impostos são numerosos e pesados, e mais onerosos ainda se tornarão nas difficeis condições da nossa producção: as despesas cada dia mais avultão e avultão de modo, que não sabemos no fim de algum tempo quaes serão e como solveremos os compromissos do Estado.

Paremos por um pouco, senhores e nesme caminho, onde marchamos ás cegas, ateiemos a luz que nos guie os passos e accendamos o pharol que nos mostre o abysmo. Em materia de despesas não se retroceda ás vezes, quando se quer e podem vir dias mais difficeis, em que o contribuinte queira mas não possa pagar impostos na razão dos empenhos contrahidos.

Pertenco, senhores, á velha escola economica que primára o principio, hoje repudiado, de que o dinheiro que não é indispensavel para o andamento de serviços essenciaes a uma administração regular e para despesas productivas, aproveitaveis á geração que faz o sacrificio, *deve ficar na algibeira do contribuinte.* Neila accumulado, fórma elle as economias dos particulares, em que consiste o capital disponivel applicavel á reproducção dos valores.

O principio que se tem adoptado recentemente é muito diverso. O imposto, uma vez votado, adquire logo o character de perpetuidade.

Os financeiros modernissimos são aferrados adeptos da escola de Broussais, que o nobre presidente do conselho, profissional illustre e a par da sciencia medica, não deixará de de condemnar. *Na presença do deficit e para debella-lo procurão no corpo já anemico do contribuinte novas veias que aceitem a lanceta, mas nem por isso deixão de aventar indefinidamente a sangria em todas as veias já sangradas.*

Em 1867 em V. Ex., Sr. presidente, ministro dos negocios estrangeiros e presidente do conselho conselheiro Zacarias do Góes e concellos, de saudosa memo (Apoiados.) A opposição conservadora, assim como a opposição libhistorica, concedeu sem discricão ao governo o reforço de imposto e o governo solicitára urgentem

te para attender ás despesas cada dia crescentes da guerra. Concedemos quanto pedia o governo á vista das urgentes difficuldades que opprimião o thesouro mas com a clausula, de que, terminada a guerra o contribuinte seria alliviado daquelle sobrecarga que só aquelle motivo extraordinario então justificava. (Continúa)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 15 ás 2 horas da tarde.
Barometro marcou: 765,3.
Termometros: minimo marcou 25,5, maximo 24,9.
Céo encoberto por nimbus. Vento E. fresco; intensidade 2^m.

Foram abatidas hontem, para consumo da cidade, 14 rezes.

EDITAES

POLICIA

O doutor José Pedro Marcondes Cesar juiz de direito e chefe de policia da provincia.

Faz saber que, tendo concedido á diversas sociedades, licença para os folguedos do carnaval, incumbio ao delegado de policia de prover aos seus socios da senha, pela qual são ser reconhecidos como á ellas pertencentes. A' mesma autoridade deverão pedir licença, as pessoas que, não pertencendo á essas sociedades quizerem usar de mascaras.

Não é permittido, além das 8 horas da noite, pessoas mascaradas nas ruas.

Secretaria da policia de Santa Catharina, em 15 de Fevereiro de 1882. — José Pedro Marcondes Cesar.

CAMARA MUNICIPAL

Copia.—A Camara Municipal desta capital faz publico a seguinte postura approvada pela lei provincial n. 625 de 11 de Junho de 1869:

«Art. 1.º Fica prohibido o jogo de entrudo, hem como a venda dos chamados limões de cheiro. Os contraventores pagarão 5\$000 rs. de multa e o dobro na reincidencia, perdendo alem disso os limões de cheiro os vendedores ou seus donos.» E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente edital. Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 15 de Fevereiro de 1882.—O presidente José Pedro de Oliveira.—O secretario Carlos G. da S. Peixoto.

DECI

DI

Os man

PEDIDO

A abaixo assignada, proprietaria do restaurante, estabelecido á rua do Senado, n. 2, roga ao senhor que lhe é devedor da quantia de 69\$000, importancia de comidas que a annunciante lhe forneceu, o obsequio de vir ao mesmo estabelecimento saldar essa sua conta até o fim do mez, certo de que, não o fazendo, verá, por extenso, seu nome nesta folha.

Desterro, 15 de Fevereiro de 1882. — Carlota Touchaux.

ANNUNCIOS

BRINQUEDOS

50 RUA DO PRINCIPE 50

Loja de armarinho, perfumaria, o que ha de melhor neste genero

um completo sortimento de colletes para senhoras, de 4\$ a 8\$000. Saias bordadas de 3\$500 a 10\$000. Mandriões bordados de 5\$ a 10\$000. Camisas bordadas para senhoras, de 3\$ a 7\$000. Vestidos de fustão e riscadinho para crianças, de diversos preços, ditos para baptisados. Camisas, peito de linho, para homem, ditas de côres.

Grande sortimento de flôres artificiaes e uma grande variedade de novidades em brinquedos. Tem mais um grande sortimento de tiras bordadas, rendas, fitas, gravatas, laços e outros muitos artigos pertencentes ao armarinho.

VENDAS Á DINHEIRO

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição barateza e pontualidade.

20 RUA DO PRINCIPE 20

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o negocio da muito conhecida e bem afreguezada casa á rua do Principe n. 49 nesta cidade, quando-se ou contratando-se a casa, a qual, além das grandes rendas que tem para o negocio, tem moradia para pequena

quendo dirija-se á mesma

R. BARA

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.^a

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

**Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux,
Curaçáo de Hollanda, etc.**

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, pedem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOAO PINTO 10

COLLEGIO ESPERANÇA

N'este estabelecimento ensina-se grammatica portugueza, franceza, arithmetica, calligraphia, doutrina christã, piano, canto e prendas do mesticas.

Acceita-se pensionistas, meio-pensionistas e externas por m p. eços; tambem acceita-se crianças do sexo masculino de 6 a 10 a modico A DIRECTORA, annos.

MARIA CANDIDA CIDADE LUDOVICO

A mesma, continuará a dar s LMEIDA e canto em casas particulares do 1º de Março do cor

CHEGARAM

Fichús de merinó pr para vestido, dito de cõit ndão de seda para ve de renda, leques ção, saias

OPOR

moderno
mól-mól,
cores,
etim
filó

GRANDE ERUPÇÃO NO VESUVIO

De hoje até 15 de Fevereiro corrente, grande abatimento nos preços dos retratos, sendo abrilhantados e retocados á 10\$000 duzia; reimpressões, duzia 7\$000, e para crianças o dobro.

N. M. Parente

39 RUA DO SENADO 39

VENDE-SE a casa da rua da Lapa, n. 24, com commodos para pequena familia, sendo de porta e janella; quem pretender dirija-se a casa n. 20 da mesma rua, que achará com quem tratar.

CARNE

O abaixo assignado tem sempre carne muito gorda que vende por preço baratissimo, no mercado, chama por isso a attenção dos seus antigos freguezes.—*Feliciano Tico*

DIGESTIVO COMPLETO

VINHO SUPLETIVO

Do **Dr VIAL DE RAJAT** de Paris

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

CONTENDO OS TRES FERMENTOS DA DIGESTAO

PEPSINA DIASTASE E PANCREATINA

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, caimbras do estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa

DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & C^a, Droguistas

50, Boulevard Strasbourg, em PARIS

Tomar cuidado com as falsificações.

VINHO do Doutor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAU

Approvado pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatorio apresentado pelos seus professores BOULLAUD, POGGIALE e DEVERGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentaes do que o oleo, e produz os mesmos efeitos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau e receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, Debildade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPÓSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & C^o, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.